

LINGUAGEM, COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO EM HEIDEGGER

(Fundamentos de uma Tese de Cátedra)

SILVIO DE MACEDO

HEIDEGGER pesquisa, em sua filosofia, a posse de um conteúdo fenomênico positivo e radical, o qual, onticamente compreensível, parece ter sido “desfigurado” do ponto de vista ontológico, pela filosofia tradicional.

É, portanto, uma posição polêmica e originariamente fecunda, a que se ergue frente ao pensar intelectualístico, ou seja a linha de força de toda filosofia anterior.

TESE: Procuramos sustentar aqui que a estrutura lingüística-expressiva é responsável pela solidez de cada estilo de pensamento, e que a filosofia heideggeriana, especialmente, ilustra e comprova esta tese, em todas as suas conseqüências.

CLARIFICAÇÃO: O problema da existência é então clarificado, por uma análise temática. Alguns dos aspectos da filosofia de Heidegger, os que se configurem especialmente no capítulo V da sua obra “*sein und zeit*”, e referentes ao “Das In-Sein als solches”, são objetivados nesta análise.

Há razões de preferência nessa escolha, as que decorrem da verificação de que o referido capítulo da obra profunda do pensador alemão enseja o confronto da nova epistemologia frente à tradicional, se bem que o filósofo tenha declarado interessar-se aí apenas pela Ontologia.

Mas, compreendemos a subordinação de todo problema gnoscológico ao ontológico, principalmente na filosofia alemã atual, de temática existencialista, e com Heidegger, com seu conceito original de transcendência e a dependência do conhecimento em relação à vida e à existência. Passa então o conhecimento a ser uma forma de existência, que se manifesta pela “abertura” do compreender e da afetividade, que se projeta na interpretação e se concretiza na expressão lingüística do pensamento.

A existência tem a sua constituição originária na compreensão e na afetividade, que se conectam na expressão lingüística. São esses “modos” que formam a “abertura”, pelos quais se faz conhecida a existência. Mas eles, só, são comunicáveis (e a comunicabilidade é uma propriedade da proposição) pela expressão lingüística, que sintetiza a proposição, a fala, na sua concreação.

A análise existencial procura revelar os seguintes momentos ou modos essencialmente existenciários de ser: a existência como “encontrar-se”; o temor como uma maneira do “encontrar-se”, a existência como “compreender”; o “compreender” e a “interpretação”; a existência, a “fala” e a linguagem.

I — A Existência como “encontrar-se”

Heidegger explica o que entende por “encontrar-se”, o primeiro modo existencial do ser:

“O que designamos ontologicamente com o termo “encontrar-se” é onticamente o mais conhecido e comum: o estar em unísono, o estado-de-ânimo (SZ 134).

Eleva-se assim a afetividade, que é o “estudo de ânimo”, o “encontrar-se”, como o primeiro grandioso passo para o conhecer.

Não já se declarou que desde Aristóteles não se dera mais um passo na análise dos sentimentos e das paixões, do ponto de vista ôntico ou da Ontologia? Está patente na filosofia heideggeriana essa queixa contra toda filosofia anterior, no que diz respeito ao sentimento”, considerado como fenômeno psíquico de terceira classe, depois da representação e da vontade (do ponto de vista ontológico).

A afetividade descoberta no “encontrar”, adquire na filosofia heideggeriana a sua maior valorização como meio de conhecimento. A própria existência tem, nela, um dos seus modos constitutivos originários. O outro sustentáculo está na compreensão.

O predomínio da essência é resultante do intelectualismo das filosofias tradicionais e se fundamenta no primado da “representação” e da “vontade” e subestimação ou desconhecimento do “sentimento” ou afetividade, no mecanismo do conhecimento.

Mostrando o poder da “Befindlichkeit”, escreveu que:

“No estado de Ânimo é sempre já aberto afetivamente o “ser aí” como aquele ente a cuja responsabilidade se entregou ao “ser aí”, em seu ser como o ser que o “ser aí” tem de existido” (134).

O ser da existência se mostra no jecto, diz Heidegger. É no “encontrar-se” que se dá a “abertura”, o estado de jecto (Geworfenheit).

